



Obesidade: epidemiologia, fisiopatologia e tratamento farmacológico

Autores: Jamile Mamed Monteiro Rezende¹ e Danillo Gondim da Silva Filho²

INTRODUÇÃO

Obesidade é o acúmulo excessivo de gordura corporal, que pode causar prejuízos à saúde. É considerada uma doença crônica, multifatorial e de difícil tratamento, que afeta milhões de pessoas em todo o mundo.

OBJETIVO

Realizar uma revisão sistemática da literatura sobre a epidemiologia, a fisiopatologia e o tratamento farmacológico da obesidade.

METODOLOGIA

Foram usadas as bases de dados PubMed, Scielo e Web of Science, com os descritores: obesidade, epidemiologia, fisiopatologia e tratamento farmacológico. Foram incluídos artigos publicados nos últimos 10 anos, em português ou inglês.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Foram selecionados 14 estudos. Os resultados mostraram que a obesidade é uma epidemia global, que atinge cerca de 13% da população adulta e 5% da população infantil. A obesidade é mais prevalente em países de baixa e média renda, em mulheres, em idosos e em grupos socioeconômicos desfavorecidos. A obesidade é causada por uma interação complexa entre fatores genéticos, epigenéticos, ambientais e comportamentais, que afetam o balanço energético e a homeostase metabólica. A obesidade altera a função e a secreção de diversos hormônios, como leptina, insulina, grelina, adiponectina, cortisol, entre outros, que regulam o apetite, a saciedade, o gasto energético e o armazenamento de gordura. A obesidade também provoca um estado inflamatório crônico, que contribui para a resistência à insulina, a disfunção endotelial e a aterosclerose. O tratamento farmacológico da obesidade visa reduzir o peso corporal, melhorar os parâmetros metabólicos e prevenir as complicações associadas.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A obesidade é uma doença complexa, que envolve múltiplos fatores e que representa um grave problema de saúde pública. A compreensão dos mecanismos fisiopatológicos da obesidade é fundamental para o desenvolvimento de novas estratégias de prevenção e tratamento. O tratamento farmacológico da obesidade deve ser baseado em evidências científicas e considerar os benefícios e os riscos de cada medicamento.

¹Instituição: Universidade do Estado do Amazonas, e-mail: jamilemamed@gmail.com

²Instituição: Centro Universitário Alfredo Nasser-Aparecida de Goiânia, e-mail: dgondim32@gmail.com